

Investimentos em saúde no Norte de Minas

O Ministério da Saúde vai aportar mais de R\$ 7,5 milhões para os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) e a Política Nacional de Atenção Integral à

Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no Norte de Minas. O valor será distribuído para municípios com base em portarias

recentes. Na APS, serão repassados R\$ 6,6 milhões para 54 municípios, com destaque para Montes Claros, Janaúba e Bocaiuva. **PÁGINA 3**

Congresso de inovação em Montes Claros

O Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade para a Gestão Pública está com inscrições abertas para sua segunda edição, organizado pelo Codanorte e Sebrae. O evento ocorrerá nos dias 19 e 20 de junho e visa reunir profissionais e acadêmicos para discutir temas relevantes como sustentabilidade, tecnologia e gestão pública. **PÁGINA 4**

Concerto memorável

A Orquestra Sinfônica de Montes Claros apresentará o concerto "Grandes Mestres da Música" no auditório do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandez. O evento, com ingressos esgotados, incluirá homenagem ao multifacetado João Chaves e performances de destaque. **PÁGINA 5**

SÓLON QUEIROZ



Com expectativa de mais de 2.500 participantes, a programação inclui palestras e feira de negócios

LEONARDO QUEIROZ



Evento apresentará adaptação de "Ária Pariggi"

Índice inflacionário

Em Montes Claros, região norte do estado, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 0,80% em abril de 2024, acumulando 3,15% no ano, influenciado por condições climáticas adversas. Economista destaca aumentos nos preços de frutas, verduras, legumes e combustíveis. Nacionalmente, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (INPC) subiu 0,38% em abril. **PÁGINA 7**

TÂNIA REGO/AGÊNCIA BRASIL



Excesso de calor impactou diretamente o preço dos produtos

Opinião

Imposto de Renda sobre o lucro imobiliário

João Teodoro*

Dia 31 de maio é o prazo máximo para entrega da declaração de bens e rendimentos referentes ao ano base de 2023. Brasileiros que detenham posse ou propriedade de bens móveis ou imóveis, cuja somatória de valores seja superior a R\$ 800 mil, ou que receberam durante 2023 valor mensal superior a R\$ 2.640,00, estão sujeitos à tributação e obrigados à declaração. A renda mensal para isenção, até o mês de maio de 2023, era de R\$ 2.112,00, mas a Receita autorizou um ajuste de R\$ 528,00, elevando o valor, na prática, aos R\$ 2,64 mil.

A tributação sobre ganho de capital na venda de bens imóveis, para a Receita (RFB), é a simples diferença entre os valores de aquisição e alienação, sem qualquer correção. A regra vale também para bens móveis. Essa forma de tributar constitui-se em verdadeiro confisco. Em um país inflacionário como o Brasil - em 1987, a inflação chegou a 415,83% ao ano - o mínimo razoável seria corrigir o valor dos bens pelo índice da inflação. Se assim fosse, o ganho de capital seria a diferença entre o valor da venda e o da compra atualizado. Mas não é!

Todavia, a fim de mitigar a imagem de "pátria arrecadadora", o governo admite que imóvel vendido por até R\$ 440 mil não sofra tributação, desde que o declarante não tenha vendido outro imóvel nos últimos cinco anos, sob quaisquer condições. Igualmente, estão isentos os imóveis adquiridos até 1969 (há 54 anos). Também não é tributável o ganho de capital obtido na venda de imóvel residencial, se for usado para aquisição de outro para o mesmo fim, até 180 dias depois, nos termos da Lei 11.196/2005. Há, ainda, os fatores de redução.

A Lei 7.713/88 permite, para imóveis adquiridos a partir de 1970, a aplicação de um fator redutor do ganho de capital à base de 5% ao ano. Exemplo: aquisição em 1970, 95%; em 1971, 90%; em 1972, 85%; em 1973, 80%, até chegar em 1988, com redução de 5%. Pare-

Também não é tributável o ganho de capital obtido na venda de imóvel residencial, se for usado para aquisição de outro para o mesmo fim, até 180 dias depois, nos termos da Lei 11.196/2005.

ce generoso, mas não é, veja-se a inflação de 1987 (acima). A Lei 8.981/95 definiu o tributo horizontal de 15% sobre o ganho de capital; em 2015, a MP 692 o redefiniu entre 15 e 30%; a Lei 13.259/2016, dela resultante, criou tabela progressiva de percentuais, por faixa de valor.

A tabela estabelece: ganho de capital de até R\$ 5 milhões, 15%; para a parcela entre R\$ 5 e R\$ 10 mi, 17,5%; parcela entre R\$ 10 e R\$ 30 mi, 20%; o que exceder a R\$ 30 milhões, 22,5%. Ainda em vigor, há os fatores de redução para imóveis residenciais adquiridos até 31/12/2005, FR1, e, a partir daí, o FR2. Enfim, apesar das aparentes bondades, quase nada escapa do Leão. Em abril de 2021, plena pandemia, o Senado chegou a aprovar o Projeto de Lei 458, instituindo um Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial (REARP).

O REARP substituiria toda a parafarnália legislativa com uma tributação total de três por cento sobre a correção de qualquer imóvel adquirido desde 1970 até 31/12/2020. O prazo para adesão seria de 07 meses. O tributo poderia ser parcelado em até 36 meses. Mas, até três anos depois da adesão, o imóvel não poderia ser vendido, sob pena de retorno ao regime da Lei 8.981/95. Na Câmara, um requerimento de urgência não chegou a ser votado. Pelo REARP, a avaliação dos imóveis poderia ser feita por Corretor de Imóveis regularmente inscrito no CNAI.

*Presidente do Sistema Cofeci-Creci

Catástrofe do RS exige união de esforços

Bady Curi Neto*

A catástrofe do Rio Grande Sul tem comovido o país inteiro. Pessoas de diversos estados da Federação têm se mobilizado para ajudar os compatriotas sulistas, seja através de doações de alimentos, seja através de doações pecuniárias, evidenciando o espírito de solidariedade dos brasileiros.

As fortes chuvas causaram inundações em mais de trezentas cidades daquele Estado, provocando mortes de mais de 150 pessoas, diversos animais e diversas cidades, literalmente, debaixo d'água. O número de desabrigados superou 80.000 (oitenta mil pessoas).

Segundo publicado na revista Exame, a Defesa Civil do Rio Grande do Sul classificou, pasmem, que 46 (quarenta e seis) municípios se encontram em estado de calamidade pública e 320 (trezentos e vinte) em situação de emergência.

Além das pessoas anônimas que estão efetivamente ajudando no resgate de seres humanos, animais, e contribuindo com doações de alimentos, vestuário e promovendo vaquinhas, vários famosos têm se mobilizado, ajudando, inclusive, presencialmente no resgate de pessoas, a exemplo dos surfistas Pedro Scooby e Lucas Chumbos.

A família Ling se comprometeu a doar R\$50 milhões para obras emergenciais e de infraestrutura. Além deste valor, o Reconstrói RS (lançado pelos Ling) já atraiu outros R\$ 20 milhões de empresários como Salim Mattar, Jayme Garfinkel, Cristiano Franco, Paulo Sérgio Galvão Filho e a família Pratini de Moraes, além das Lojas Renner, do Banco Master e do BTG Pactual. (<https://braziljournal.com/no-sul-a-familia-ling-quer-reconstruir-pontes-e-estradas-os-amigos-estao-ajudando/>).

O Governo Federal tem feito a sua parte, o que, certamente, constitui sua obrigação. Porém, causa estranheza e até mesmo perplexidade a conduta do Governo, quando os esforços deveriam estar concentrados na reconstrução daquele Estado da Federação e no salvamento de pessoas e demais seres vivos, de procurar culpados pelas desinformações e dizer que a Fake News estaria atrapalhando operações de resgates no Estado.

Segundo Nota publicada pelo Ministério

da Justiça e Segurança: "O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, pediu à Polícia Federal (PF) a abertura de investigações sobre a divulgação de conteúdos falsos a respeito das enchentes no Rio Grande do Sul. Os conteúdos falsos (fake news) têm atrapalhado as operações de resgate no estado montadas pelos governos federal, estadual e municipais."

Consta, na mesma nota, que "Os conteúdos afirmam, por exemplo, que o Governo Federal não estaria ajudando a população, que a Força Aérea Brasileira (FAB) não teria agilidade e que o Exército e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) estariam impedindo a chegada dos caminhões de auxílio. Há, ainda, a preocupação do impacto causado por esse tipo de narrativa na credibilidade de instituições como o Exército, FAB, PRF e ministérios, que são cruciais na resposta a emergências. E a certeza de que a propagação de falsidades pode diminuir a confiança da população na capacidade de resposta do Estado, prejudicando os esforços de evacuação e resgate em momentos críticos."

Apesar de ser absolutamente contrário a disseminação de notícias falsas, não é uma Fake News que abala a credibilidade das Forças Armadas ou do Governo, o que pode vir a abalar é a inércia ou a demora em tomar medidas efetivas em situação de calamidade (não estou afirmando que tenha ocorrido). O que pode trazer repulsa à opinião pública, por exemplo, é a Primeira Dama ter assistido ao show da Madonna em meio à calamidade do RS.

Além do mais, Fake News de redes sociais se combate com verdades, principalmente podendo o Governo, em horário nobre de televisão, dar satisfação às pessoas das medidas e providências tomadas para minimizar o sofrimento dos concidadãos do RS.

O momento exige a união de todos os esforços em prol dos compatriotas sulistas e não ficar mandando investigar Fake News, que podem ser combatidas com trabalho, informação e verdade.

Tenho dito!!!

*Advogado fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) e professor universitário

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Aporte de R\$ 7,5 milhões para a saúde norte-mineira

► Atenção Primária à Saúde e do sistema prisional foram contempladas com a verba

SES-MG/DIVULGAÇÃO



Para financiar os serviços de Atenção Primária à Saúde, o montante anual destinado aos municípios é de R\$ 6,6 milhões

Da Redação

Os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) do Norte de Minas terão neste ano aporte superior a R\$ 7,5 milhões. Os valores serão repassados pelo Ministério da Saúde (MS) com base nas portarias 9.490 e 3.732, publicadas nos dias 6 e 7 de maio.

Para o financiamento dos serviços de Atenção Primária à Saúde, o valor anual a ser repassado aos municípios totaliza R\$ 6,6 mi-

lhões. De acordo com a Portaria 3.372 “os municípios que tiveram acréscimo ou estabilidade populacional com base no censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estão tendo os valores atualizados. Já para os municípios que tiveram decréscimo populacional está mantido o valor nominal repassado em 2023”.

Para 54 municípios que integram a área de atuação da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros a previsão é de que neste ano sejam repassados mais de R\$ 4,5 milhões. Os valores serão divididos em 12 parcelas e as localidades que receberão os maiores apor-

tes são: Montes Claros (R\$ 2,4 milhões); Janaúba (R\$ 430,6 mil); Bocaiuva (R\$ 300 mil); Salinas (R\$ 249 mil); Jaíba (R\$ 237,1 mil); Porteirinha (R\$ 225 mil) e Taiobeiras (R\$ 206,1 mil).

Em 25 municípios da Gerência Regional de Saúde (GRS) de Januária estão previstos investimentos superiores a R\$ 1,4 milhão. Os maiores valores serão repassados para Januária (R\$ 404,3 mil) e São Francisco (R\$ 336,9 mil).

Outros R\$ 667,4 mil serão repassados para sete municípios jurisdicionados à GRS Pirapora. As localidades que possuem maior número de habitantes e, por isso, receberão maiores investimentos são: Pirapora (R\$ 338,2

mil) e Várzea da Palma (R\$ 238,6 mil).

SISTEMA PRISIONAL

Para este ano, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), no âmbito da Atenção Primária à Saúde, prevê para o Norte de Minas investimento de R\$ 899,4 mil. Estão sendo contemplados os seguintes municípios que possuem equipes de atenção primária prisional credenciadas: Montes Claros (R\$ 447 mil para três equipes); Salinas (R\$ 150 mil); Janaúba (R\$ 120 mil); Pirapora (R\$ 144 mil); Manga e São Francisco (R\$ 19,2 mil para cada localidade).



Nikolas Ferreira

O assunto desta semana nos meios políticos tem sido a participação, na noite de segunda-feira (20), no auditório da OAB, em Montes Claros, do deputado federal Nikolas (PL) Ferreira, no Encontro Regional do PL. O evento foi projetado para apresentar o superintendente da Santa Casa, Maurício Sérgio, como pré-candidato a prefeito pela agremiação. O espaço foi pequeno para receber tantas pessoas. Na realidade o motivo foi a presença do jovem deputado federal Nikolas Ferreira (PL), hoje um fenômeno da política nacional e internacional, com milhões de seguidores. Diante de tal constatação, torna-se praticamente impossível fazer qualquer avaliação de resultado político-eleitoral para o pré-candidato a prefeito Maurício Sérgio.

Do saco a embira

Antigamente quando você conseguia algum resultado de uma situação, por menor que fosse, dizia que “do saco pelo menos a embira”. Resguardada a devida proporção, podemos dizer que o Encontro Regional do PL, realizado em Montes Claros na segunda-feira (20), com a presença do fenômeno político, deputado federal Nikolas Ferreira (PL), serviu para colocar a imagem do pré-candidato a prefeito, Maurício Sérgio (PL) no holofote do processo. Em relação ao resultado eleitoral é outra história, difícil de prever com antecipação.

Solidariedade/Podemos

Os organizadores do Encontro Regional do PL, ocorrido na segunda-feira (20) em Montes Claros, fizeram questão de anunciar a presença do dirigente do Solidariedade no município Jefferson Joe e do presidente do Podemos, Guilherme Sampaio. Nos dois casos, tal presença não representa nenhum indicador, já que a única certeza é que as duas agremiações devem caminhar com a direita, mas a definição passa pelos deputados Zé Silva (Solidariedade) e Oscar Lisandro, que apesar de ser do PP, fala pelo Podemos.

Itacambira

Em Itacambira neste período que antecede as eleições, até agora seis nomes já aparecem como pré-candidatos a prefeito. Fato de que quando das convenções, o processo deve afunilar e o número de candidatos deve ser reduzido para no máximo três. Já colocaram o nome para a disputa, o atual prefeito, Geraldo Moisés (PSB), o ex-prefeito, Marcelo Leão (UB), o ex-prefeito Mariano (MDB), João Ribeiro (UB), Doutor Jarbas (PDT) e o vereador Leandro Noronha (PDT). Mesmo não tendo bola de cristal é possível prever que a disputa ficará mesmo entre o prefeito Geraldo Moisés e o ex-prefeito e médico, Marcelo Leão (UB).

Analogico e digital

É preciso que a esquerda abandone o discurso de ficar justificando a queda de popularidade e o crescimento da direita. O erro está justamente nos métodos que continuam usando para chegar ao eleitor. Enquanto a direita vive num mundo digital, a esquerda continua no analógico.

Cidade

Soluções municipais

► Em parceria, Codanorte organiza a 2ª edição do Cintecs em Montes Claros

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Encontram-se abertas as inscrições para a segunda edição do Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade para a Gestão Pública (Cintecs). Realizado em Montes Claros entre os dias 19 e 20 de junho, o evento é uma realização conjunta entre o Consórcio de Desenvolvimento Ambiental do Norte de Minas (Codanorte) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

“A proposta é reunir pessoas, empresas e entidades ligadas à gestão pública, propondo soluções eficazes e eficientes para a administração municipal. Também teremos mais uma edição da Mostra Científica, voltada para o meio acadêmico. E, claro, será também uma ótima oportunidade para a comunidade em geral ficar por dentro das discussões atuais sobre os temas como sustentabilidade, Tecnologias Educacionais Emergentes, Meio Ambiente e Saneamento, Nova Lei de Licitações, Eleições para o ano de 2024, Interface do Ministério Público no diálogo com os municípios consorciados, Marco Legal da Inovação, Atração de Investimentos, Regularização Fundiária — REURB, Inovações Tecnológicas na Área da Saúde, II Encontro de Presidentes e Secretários de Consórcios Pú-

SOLON QUEIROZ



O presidente do Codanorte destaca que o evento tem como objetivo reunir indivíduos, empresas e entidades que atuam na administração pública, apresentando soluções eficazes e eficientes para a administração municipal

blico, enfim... muitos assuntos pertinentes, com pessoas renomadas na área. É um evento amplo, que engloba tanto o setor público quanto o privado”, comentou o presidente do Codanorte, Eduardo Rabelo.

George Lucas Pereira Menezes, agente de Desenvolvimento Econômico do município de Ubaí conta que participar da primeira edição foi motivado pela curiosidade e vontade de buscar o compartilhamento e troca de conhecimentos. “Foi uma experiência enriquecedora onde pela primeira vez foi

realizado um congresso sobre gestão pública e direcionado para nossa região, Norte de Minas. Acabou que foi abordado algo mais amplo e criado especialmente para conversar com os municípios, nossa realidade local onde cada um tem suas peculiaridades”, conta.

“Minha expectativa para a segunda edição está bem maior onde o congresso irá abordar o tema sobre territórios mais atraentes e uma vez que atuo como agente de desenvolvimento econômico é necessário ter um diferencial nem que seja a

desburocratização de processos. Temos uma região muito rica e pouco explorada e necessitamos de um congresso que evidencie tanto os nossos desafios que é a troca de conhecimento, mas um congresso que nos dê oportunidade de apresentar nossos potenciais, belezas e poder econômico de forma geral”, completa George.

A abertura acontecerá no dia 19, a partir das 17h, na Av. Francisco Gaetani, n.º 2521, no bairro Major Prates. Já no dia 20, a programação começa às 8h, com Mostra Científica, Feira de negócios com

mais de 30 stands, além de mais de 60 palestrantes, divididos em quatro painéis temáticos com apresentações simultâneas. O espaço também será para networking e apresentações de casos de sucesso em diversas áreas do mercado.

INSCRIÇÕES

Os interessados podem se inscrever no site codanorte.mg.gov.br/eventos/cintecs, onde, em breve, também poderão acessar a programação completa. A expectativa é que mais de 2.500 pessoas participem das atividades durante os

dois dias, representando um aumento de 10% em relação à edição anterior, que contou com cerca de 2.400 participantes. Neste ano, as inscrições serão mediante pagamento de uma taxa, cujo valor varia conforme o interesse do congressista.

SERVIÇO

Congressista R\$ 220
Estudante R\$ 110
Imersão da Nova Lei de Licitação R\$ 370
Cinco pessoas de cada um dos 65 municípios consorciados terão entrada gratuita.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Cultura

Talentos musicais

► Celf apresenta o concerto ‘Grandes Mestres da Música’

Adriana Queiroz

drikajournalismogente@gmail.com

Sob a regência da maestrina Maria Lúcia Avelar, a Orquestra Sinfônica de Montes Claros (OSMC) se apresentará nesta quinta-feira (23), no auditório do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandez (Celf), com o concerto intitulado “Grandes Mestres da Música”. Serão duas sessões com entrada franca, cujos ingressos já estão esgotados.

Durante o evento, a OSMC prestará uma homenagem ao jurista, compositor, poeta, jornalista e multi-instrumentista João Chaves, apresentando uma de suas operetas, “O Príncipe e a Camponesa”, musicada em livre adaptação de “La Traviata” (Giuseppe Verdi), com poesia de João Chaves. A peça é um trecho do quarto ato e descreve o diálogo amoroso, que destaca a diferença de classes sociais como obstáculo para a realização dos sentimentos de dois jovens apaixonados.

“Em 22 de maio, comemoramos o aniversário do meu querido avô, João Chaves, nascido em 1885. Ele deixou a marca do amor, cravada em sua modinha, ‘Amo-te Muito’ (1910), através dos tempos. Compôs, entre tantas obras, algumas cenas imaginárias sobre a política universal de sua época, que chegaram a ser apresentadas no tea-

DIVULGAÇÃO



Durante o evento, a OSMC renderá homenagem ao jurista, compositor, poeta, jornalista e multi-instrumentista João Chaves

tro da cidade de Bocaiuva, em Minas Gerais, onde também morou. Quanto à regência, é da maestrina Maria Lúcia Avelar, que muito nos honra com seu grande talento e dedicação à música, promovendo a divulgação e exaltação de um autor de nossa cidade, entre os alunos, professores do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández e aos amantes da melhor música. Viva João Chaves”, disse Berenice Chaves, produtora musical e neta de João Chaves.

Simone Santana foi convidada pela maestrina Maria Lúcia Avelar para cantar uma das mais famosas árias de ópera, “A Flauta Mágica”, um dos grandes desafios do concerto, por-

que são notas muito agudas.

“Aceitei o desafio, mesmo tendo consciência de que esta ária não é para a minha qualidade vocal. Mozart escreveu para uma voz que precisaria ter agilidade e, ao mesmo tempo, uma dramaticidade. Dessa forma, as vozes mais apropriadas seriam as sopranos: coloratura, lírico, coloratura, dramático coloratura, ligeiro, coloratura. Essa é uma qualidade vocal natural da voz”, disse a cantora que completa 30 anos de carreira.

Simone conta que iniciou a carreira quando recebeu um desafio parecido, ao cantar uma peça de Handel que exigia agilidade.

“Como era jovem e mui-

to dedicada, aceitei e consegui executar com a mesma maestria de uma soprano coloratura. Assim, passei a cantar diversas músicas que exigiam essa agilidade, dado ao trabalho técnico que desenvolvi”, declara.

BELEZA E INEDITISMO

Para o tenor Anderson Passos, será um concerto muito bonito e inédito, pois será a primeira vez que vão executar ao vivo uma adaptação livre da “Ária Pariggi”, “Oh, Cara” da ópera La Traviata de Verdi, a peça adaptada chamada: O Príncipe e a Camponesa, com o poema de João Chaves e arranjo e orquestração de Maria Lúcia Avelar.

“Nós já havíamos gravado em estúdio e o vídeo foi lançado no YouTube. Agora faremos a execução dessa peça ao vivo nesse concerto. Será um dueto meu e da soprano Elizeth de Oliveira. Nesse concerto, também cantarei um dueto com o barítono Roberto Mont’ Sá chamado Au Fund Du Temple Saint da ópera ‘O pescador de pérolas’ do compositor Georges Bizet. Um dueto lindíssimo de um tenor e um barítono nesse concerto. Também cantarei a Ária Nessun Dorma da ópera Turandot. Essas serão as minhas participações nesse concerto, que está com um repertório lindíssimo. Esperamos que o público se envolva com todo o programa que será executado nes-

se concerto, porque geralmente não é tão comum fazermos árias de ópera com o acompanhamento da orquestra. Estou muito empolgado e com imensa expectativa para a noite”, comentou.

“É um privilégio participar do concerto com a Orquestra Sinfônica de Montes Claros. Esta experiência não só me permitiu tocar ao lado de músicos incrivelmente talentosos, mas também compartilhar a beleza da música clássica com a comunidade local. A dedicação e o profissionalismo de todos os envolvidos fazem o evento um sucesso. Estou muito grata por esta oportunidade”, comentou a cantora lírica Elizete Oliveira.



- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A
COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
 facebook.com/hcmarioribeiro
 instagram.com/hcmarioribeiro
 hcmarioribeiro.edu.br



E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Depressão garante direito ao BPC/LOAS?

Em um cenário onde as discussões sobre saúde mental ganham cada vez mais relevância, a relação entre a depressão e o direito ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) tem emergido como um tópico de suma importância.

O BPC, garantido pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), é um benefício assistencial que visa assegurar um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.

A depressão, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das principais causas de incapacidade no mundo, pode ser uma condição incapacitante, impactando severamente a capacidade de um indivíduo de participar em atividades cotidianas e de sustento próprio.

No Brasil, o número de pessoas acometidas por transtornos mentais, incluindo a depressão, é alarmante. Estima-se que milhões de brasileiros sofram de algum tipo de transtorno mental, sendo a depressão uma das mais prevalentes.

Para que uma pessoa com depressão possa ser contemplada com o BPC, é necessário que se enquadre nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. O benefício é direcionado a quem se encontra em situação de vulnerabilidade social e, especificamente para o caso de pessoas com deficiência, é preciso que a condição inca-

A depressão, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das principais causas de incapacidade no mundo, pode ser uma condição incapacitante, impactando severamente a capacidade de um indivíduo de participar em atividades cotidianas e de sustento próprio.

pacite o indivíduo para o trabalho e para a vida independente.

A depressão, dependendo de sua gravidade e do impacto na funcionalidade do indivíduo, pode ser enquadrada como deficiência para os fins do BPC. Para fins de concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS), algumas classificações da (CID) relacionadas à depressão são particularmente relevantes:

- CID F32.1 – Episódio depressivo moderado
- CID F32.2 – Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos
- CID F32.3 – Episódio depressivo grave com sinto-

mas psicóticos

CID F33.0 – Transtorno depressivo recorrente, episódio atual leve

CID F33.1 – Transtorno depressivo recorrente, episódio atual moderado

CID F33.2 – Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave sem sintomas psicóticos

CID F33.3 – Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave com sintomas psicóticos.

Além da correta classificação pela CID, o laudo médico deve conter as seguintes informações detalhadas; o histórico detalhado do paciente, incluindo o início dos sintomas, e o impacto na qualidade de vida do paciente. Além disso, é necessária também a descrição dos medicamentos prescritos, a resposta do paciente a esses tratamentos e como a depressão limita a capacidade de trabalho, estudo, interações sociais e realização de atividades cotidianas.

Sendo assim, o laudo médico é o documento principal nos pedidos previdenciários relacionados a doenças mentais, como é o caso da depressão. A precisão e a abrangência das informações contidas no laudo são fundamentais para a análise do benefício. Ademais, é de suma importância a orientação de um advogado previdenciário para orientação jurídica e suporte no processo de solicitação.

*Com a colaboração de Maria Eduarda Pereira Aguiar

Em parceria com  UniSant'Anna

Vestibular

2024 | 1



**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

Invista
em você
e saia
na frente!

EAD
Ensino a Distância

 **FUNORTE**
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Economia

Impacto negativo

► Condições climáticas influenciam o IPC de abril em MOC e no restante do Brasil

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Em Montes Claros, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que engloba famílias com renda de até dois salários mínimos, apresentou um aumento de 0,80% em abril de 2024, superando o índice registrado em março, que foi de 0,59%. Com esse resultado, o acumulado no ano atinge 3,15%. Esses dados foram divulgados pela pesquisa de variação de preços realizada pelo Departamento de Economia da Unimontes. Condições climáticas tiveram impacto significativo nos preços.

Esse aumento do IPC em Montes Claros, segundo a economista Vânia Vilas Bôas, sugere uma tendência de aumento dos preços na região, o que pode afetar negativamente os consumidores locais, aumentando o custo de vida.

“Pois, os preços de frutas, verduras e legumes estão em alta devido às condições climáticas adversas, como o excesso de calor”. Este aumento ainda não considera o impacto esperado para maio, especialmente no Sul, avisa a economista, que acredita que, em abril, o clima ensolarado em várias regiões produtoras contribuiu para esse aumento. Ela destaca ainda que em Montes Claros, o aumento nos preços dos combustíveis, como gasolina (1,54%), etanol (4,47%) e óleo die-

LARISSA DURÃES



Em Montes Claros, o acumulado do ano alcança 3,15% em abril

sel (0,36%), “que afetam diretamente o consumidor final devido à predominância do transporte rodoviário na distribuição de produtos no Brasil.”

Contudo, há quem não percebeu este aumento. Como o aposentado Mauro Magalhães, que mesmo com esse aumento de parcialmente 30% de março para abril, diz não ter percebido tanta diferença. “Faço a feira para 12 pessoas, mais ou menos, e não percebi diferença significativa, mesmo comprando tantas coisas”,

conta. Ele explica que o que compra normalmente são produtos mais básicos. “E nesses itens básicos, não notei um aumento significativo, não. Na carne, por exemplo, também não percebi”.

Em abril de 2024, em Montes Claros, os alimentos aumentaram 1,52%, contribuindo com 0,45% para o aumento geral dos preços, segundo o IPC. “Enquanto os custos de transporte (1,08%) ficaram com o segundo maior peso, adicionando 0,21% ao aumento geral.

Depois, o de saúde e cuidados pessoais com 0,93%, e o contribuinte com 0,09%”, informou Vânia.

Por outro lado, os preços das roupas caíram 0,55%, reduzindo o aumento geral em 0,03%. “O resultado de abril confirma uma maior perda do poder de compra do montes-clarenses. Nas duas primeiras semanas de maio, a pesquisa demonstra um aumento nos preços de produtos in natura e uma queda nos preços dos combustíveis”, diz Vânia, que acredita em uma inflação me-

nor em maio. E aconselha que, para economizar, sugere “a velha prática de pesquisa de mercado”.

INPCA

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (INPCA), divulgado pelo IBGE, que avalia mais de 40 salários, indica que no país, em abril, houve um aumento de 0,38%, representando uma elevação de 0,22 ponto percentual em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, a inflação atingiu 1,80%, enquanto nos últi-

mos 12 meses, observa-se uma alta de 3,69%, abaixo do período anterior de 3,93%. Os destaques são os grupos Saúde e cuidados pessoais (1,16%) e Alimentação e bebidas (0,70%) como os principais responsáveis pela alta, com influência direta no índice. Por outro lado, transportes (0,14%) tiveram impacto negativo, com destaque para a queda nas passagens aéreas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) também registrou aumento, com alta de 0,37% em abril.

MURUCUTUTU
FESTIVAL
PARA CRIANÇAS



Diamantina
Montes Claros

murucututu.art.br | @murucututu

Lei de Incentivo à Cultura
Patrocínio
CSN Banco do Nordeste
Realização
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
MINISTÉRIO DA CULTURA
Aventura

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Em meio às estrelas do universo, cada um de nós brilha de uma forma única. Assim como as Rainhas da Expomontes 2024, cuja beleza e simpatia encantam a todos, você também possui uma luz especial que merece ser celebrada. A jornada da vida é repleta de momentos que nos desafiam a ser o nosso melhor, e cada passo que damos nos aproxima de nossas maiores conquistas.”

As rainhas da Expomontes 2024

Charme, simpatia e beleza. Estas são características comuns entre as quatro rainhas da 50ª Exposição Agropecuária de Montes Claros. A presença delas no evento representa uma tradição das famílias ruralistas. As entidades rurais, Sociedade Rural, Sindicato dos Produtores Rurais, Sicoob Credinor e Núcleo do Mangalarga Marchador, que estão vinculadas à exposição, são representadas a cada ano através das suas rainhas. O título de Rainha da Expomontes existe desde quando o evento iniciou e geralmente, as escolhidas são filhas de produtores rurais que estão envolvidos na organização, o reinado tem duração de um ano. A Expomontes deste ano contará com 35 atrações musicais, entre regionais e nacionais e acontecerá no Parque de Exposições João Alencar Athayde, entre os dias 28 de junho e 07 de julho.

Rainha Sociedade Rural de Montes Claros 2024



Marcela Marinho, filha de: Domingos Hamilton de Souza Lopes Júnior & Sandreia Marinho de Quadros Lopes

Rainha Sicoob Credinor 2024



Giovana de Lima e Oliveira Braga, filha de: Bruno de Oliveira Braga & Juliana de Lima e Oliveira Braga

Rainha Sindicato Rural 2024



Lara Duarte Borges Aquino Corby, filha de: José Flávio Mendes Aquino Corby & Adriana Duarte Borges Aquino Corby

Rainha Núcleo do Cavalo Mangalarga Marchador 2022



Milena Ferraz Santos, filha de: João Paulo Santos & Sheila Marta Ferraz

Pra poucos com Giu



Prepare-se para uma experiência gastronômica exclusiva na festa: PRA POUCOS COM GIU. Desfrute de um cardápio espetacular com sabores incríveis no Pátio São Benedito, música de alta qualidade e a companhia das personalidades mais marcantes da nossa sociedade. Não perca este evento especial, um verdadeiro aquecimento para a EXPOMONTES 2024! Confirme sua presença agora e garanta seu lugar na nossa lista de convidados especiais para esta tarde memorável. Serão apenas 250 convidados. Contamos com a sua presença! #PraPoucosComGiu #ConfirmandoPresença

Atrações confirmadas para 15 de junho



Weel Freitas e seu sax, estarão executando uma play-list sensacional com muito pop e pop rock nacional e muito ritmo dançante



Dany Rabelo será a grande responsável por toda a animação da nossa festa “Pra Poucos com Giu”, muito axé retrô e os hits que marcaram época



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS